

MSB Bank S.A. Banco de Câmbio

**Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2015 e 2014**



Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do MSB Bank S.A. Banco de Câmbio, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, bem como o respectivo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

As operações realizadas no período estão alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos para a instituição, sendo que os resultados apurados estão de acordo com as projeções iniciais do negócio e refletem os gastos alocados em investimento com adequação da estrutura organizacional e operacional, para torná-la compatível com a natureza e complexidade dos produtos e serviços ofertados.

Curitiba, 26 de agosto de 2015.

A Administração



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º
80410-180 - Curitiba, PR - Brasil
Caixa Postal 13533
80420-990 - Curitiba, PR - Brasil

Central Tel 55 (41) 3544-4747
Fax 55 (41) 3544-4750
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria e aos Acionistas do
MSB Bank S.A. Banco de Câmbio
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do MSB Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MSB Bank S.A. Banco de Câmbio em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Curitiba, 26 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

MSB Bank S.A. Banco de Câmbio

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 2014

Valores em R\$ mil

<u>ATIVO</u>	Nota	30/06/2015	30/06/2014	<u>PASSIVO</u>	Nota	30/06/2015	30/06/2014
CIRCULANTE		<u>2.825</u>	<u>11.085</u>	CIRCULANTE		<u>6.186</u>	<u>2.943</u>
DISPONIBILIDADES	4	77	1.186	DEPÓSITOS		<u>134</u>	<u>60</u>
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ		<u>-</u>	<u>6.807</u>	Depósitos a vista		134	60
Aplicações no mercado aberto	4	-	6.807	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		<u>669</u>	<u>-</u>
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS		<u>-</u>	<u>719</u>	Obrigações vinculadas		669	-
Vinculados a prestação de garantia	5	-	719	OUTRAS OBRIGAÇÕES		<u>5.383</u>	<u>2.883</u>
OUTROS CRÉDITOS		<u>2.726</u>	<u>2.364</u>	Cobrança, arrecadação de tributos e assemelhados		58	26
Carteira de câmbio	6	2.575	2.290	Carteira de câmbio	6	4.244	2.283
Rendas a receber		-	7	Sociais e estatutárias		249	-
Negociação e intermediação de valores		82	27	Fiscais e previdenciárias		78	90
Diversos		69	40	Diversas	7	754	484
OUTROS VALORES E BENS		<u>22</u>	<u>9</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8	<u>7.655</u>	<u>8.198</u>
Despesas antecipadas		22	9	Capital:		<u>8.000</u>	<u>8.000</u>
NÃO CIRCULANTE		<u>11.016</u>	<u>56</u>	De Domiciliados no país		8.000	8.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>10.783</u>	<u>-</u>	Reservas de lucros		87	61
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS		<u>10.783</u>	<u>-</u>	Ajustes de avaliação patrimonial		(6)	-
Carteira própria		8.103	-	Lucros ou (prejuízos) acumulados		(426)	137
Vinculados ao Banco Central		672	-				
Vinculados a prestação de garantia		2.008	-				
IMOBILIZADO DE USO		<u>210</u>	<u>34</u>				
Outras imobilizações de uso		223	36				
(Depreciações acumuladas)		(13)	(2)				
INTANGÍVEL		<u>23</u>	<u>22</u>				
Ativos Intangíveis		30	23				
(Amortização acumulada)		(7)	(1)				
TOTAL DO ATIVO		<u>13.841</u>	<u>11.141</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>13.841</u>	<u>11.141</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações de resultado Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

Valores em R\$ mil, exceto o lucro por ação

	Nota	30/06/2015	30/06/2014
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.282	1.079
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		532	223
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(721)	(177)
Resultado de operações de câmbio		3.471	1.033
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(9)	-
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(9)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.273	1.079
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(3.699)	(869)
Receitas de prestação de serviços		69	82
Despesas de pessoal		(219)	(88)
Outras despesas administrativas	11	(3.350)	(796)
Despesas tributárias		(205)	(73)
Outras receitas operacionais		10	7
Outras despesas operacionais		(4)	(1)
RESULTADO OPERACIONAL		(426)	210
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(426)	210
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12	-	(73)
Provisão para imposto de renda		-	(41)
Provisão para contribuição social		-	(32)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(426)	137
Nº de ações		8.000.000	8.000.000
Lucro/(Prejuízo) por mil ações.....R\$		-53,27	17,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

Valores em R\$ mil

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 01 de janeiro de 2015	8.000	18	69	-	-	8.087
Reversão de reservas	-	13	(13)	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(6)	-	(6)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(426)	(426)
Saldos em 30 de junho de 2015	8.000	31	56	(6)	(426)	7.655
Mutações do semestre	-	13	(13)	(6)	(426)	(432)
Saldos em 01 de janeiro de 2014	8.000	3	58	2	-	8.063
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(2)	-	(2)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	137	137
Saldos em 30 de junho de 2014	8.000	3	58	-	137	8.198
Mutações do semestre	-	-	-	(2)	137	135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

Valores em R\$ mil

	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(426)	137
Depreciações e amortizações	10	3
Provisão de impostos no resultado	-	73
	<u>(416)</u>	<u>213</u>
Varição de Ativos e Obrigações		
	<u>(5.782)</u>	<u>7.830</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos	(9.703)	6.966
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.710	-
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	-	606
(Aumento) redução de outros créditos	5.266	(2.364)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(4)	(4)
Aumento (redução) em depósitos	(143)	60
Aumento (redução) em relações interfinanceiras	669	-
Aumento (redução) em outras obrigações	(3.577)	2.566
	<u>(6.198)</u>	<u>8.043</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
	<u>(6.198)</u>	<u>8.043</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(187)	(28)
Inversões líquidas no intangível/diferido	-	(22)
	<u>(187)</u>	<u>(50)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		
	<u>(187)</u>	<u>(50)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		
	<u>(6.385)</u>	<u>7.993</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	6.462	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	77	7.993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O MSB Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuar no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, efetuar depósitos interfinanceiros e, realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo BACEN para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 31 de julho de 2015.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

c. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.



e. Títulos e valores mobiliários

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias, “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

f. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g. Permanente

- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.
- **Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a.

h. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% (quando aplicável) sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.



A Administração não está constituindo imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais. Os créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa somam, em 30 de junho de 2015, R\$ 170 mil.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.
- **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos semelhantes apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- **Obrigações Legais** - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

l. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/15	30/06/14
Disponibilidades	77	1.186
Depósitos bancários	72	10
Reservas livres	5	-
Moedas estrangeiras	-	1.176
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	-	6.807
Debêntures	-	6.807
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>77</u>	<u>7.993</u>



5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Classificados como disponíveis para venda, não possuem vencimento e os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

30/06/2015

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Efeito no PL
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	-	8.103	8.103	8.107	(4)
Vinculados ao Banco Central					
Letras Financeiras do Tesouro	-	672	672	672	-
Vinculados à Prestação de Garantias					
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.008	2.008	2.010	(2)
Total	-	10.783	10.783	10.789	(6)

30/06/2014

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Efeito no PL
Vinculados à Prestação de Garantias					
Cotas de Fundos de Investimento	719	-	719	719	-
Total	719	-	719	719	-

b. Instrumentos financeiros derivativos

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2015 e 2014, os contratos de derivativos estão representados por operações de futuros registradas na rubrica de “Negociação e intermediação de valores”.

6 Carteira de câmbio

	30/06/2015	30/06/14
Ativo circulante		
Outros Créditos		
Carteira de Câmbio	2.575	2.290
Câmbio comprado a liquidar	2.575	-
Direito sobre vendas de câmbio	105	2.294
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(105)	(4)
Passivo circulante		
Outras obrigações		
Carteira de Câmbio	4.244	2.283
Câmbio vendido a liquidar	104	2.283
Obrigações por compras de câmbio	2.582	-
Obrigações por vendas realizadas - Taxas Flutuantes	1.558	-



7 Outras obrigações - diversas

	30/06/2015	30/06/2014
Credores diversos - acionistas (a)	353	362
Valores a pagar - comissões	333	112
Provisão despesas com pessoal	17	3
Obrigações por aquisição de bens e direitos	16	-
Outras	35	7
Total	754	484

(a) Referem-se a valores a pagar aos acionistas decorrentes de reembolso de despesas, vide nota 10.

8 Patrimônio líquido

8.1 Capital Social

O capital social de R\$ 8.000 está representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

8.2 Destinações

Os estatutos determinam que do lucro líquido apurado em cada balanço anual serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal, até o limite de 20% do capital social;
- 25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório;
- Constituição de reservas compulsórias exigidas pelo Banco Central do Brasil, além de reservas de contingências, e reservas de lucros a realizar, obedecidas as prescrições legais;
- O saldo será destinado observando-se as disposições legais atinentes à matéria.

9 Juros de capital próprio

Nos semestres encerrado em 30 de junho de 2015 e 2014 não foram pagos juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei 9249/95.

10 Transações com partes relacionadas

Referem-se a valores a pagar para os acionistas decorrentes de reembolsos de despesas e que não possuem vencimento. Os valores de transações com partes relacionadas não têm cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

	30/06/2015	30/06/2014
	Ativo/ (Passivo)	Ativo/ (Passivo)
Outras Obrigações - Diversas		
Credores diversos - Acionistas	(353)	(362)



11 Outras despesas administrativas

	30/06/2015	30/06/2014
Serviços de comissão e intermediação de câmbio	(2.485)	(382)
Despesas com serviços técnicos especializados	(297)	(169)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(139)	(118)
Despesas processamento de dados	(189)	(38)
Despesas com aluguéis	(67)	(35)
Despesas de publicação	(14)	(18)
Despesas com comunicação	(64)	(8)
Despesas de viagens e estadias	(14)	(8)
Depreciação e amortização	(10)	(3)
Despesas com propaganda e publicidade	(1)	(3)
Despesas com manutenção e conservação	(23)	-
Outras despesas administrativas	(47)	(14)
Total	(3.350)	(796)

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do semestre

	30/06/2015	30/06/2014
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	(426)	210
Adições/ (Exclusões):		
Despesas indedutíveis	2	2
Total do Lucro / (Prejuízo)	(424)	212
Despesa corrente de imposto de renda	-	(41)
Despesa corrente de contribuição social	-	(32)
Total das despesas com IR e CS	-	(73)

13 Outras informações

b. Gerenciamento da estrutura de capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, o Banco adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

c. Risco operacional

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de disclosure.



d. Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência com relação à mesa de operações. O Banco se encontra apto a atender as exigências da Resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

e. Risco Cambial

O principal risco de mercado para o MSB é o risco de variação cambial. O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

f. Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria foi implementado em conjunto com o início de suas atividades e desde então sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 25 de março de 2010.

g. Basiléia

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos e calculado de acordo com a Resolução BACEN nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 30 de junho de 2015, o patrimônio líquido ajustado representava 24,02% dos ativos ponderados por risco (17,71% em 30 de junho de 2014).

h. Contingências

O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista e previdenciária.

14 Eventos subsequentes

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras, incluindo o Banco, de 15% para 20%.

A MP tem na sua eficácia a partir de 01 de setembro de 2015 e sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias a partir de 22 de maio, prorrogável por apenas uma vez por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado.

A conversão em lei não havia ocorrido até 30 de junho de 2015 e nem até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

Os efeitos desta MP não foram considerados como “substantivos de promulgação real”, e desta forma não houve qualquer impacto decorrente dessa MP nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015. A Administração do Banco aguardará a conversão dessa MP em lei para apurar os reais impactos dessa alteração.

Marcelo Luiz Sacomori
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP 110330/O-6

* * *